

NOTÍCIAS DO BRASIL

Relatório com estratégias da indústria do tabaco na América Latina é lançado pela ACTbr

Em vésperas da Conferência das Partes 6, em parceria com organizações da América Latina, a ACTbr está lançando um relatório sobre a interferência da indústria do tabaco no Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México, Peru e Uruguai.

Intitulado “A saúde não se negocia. A sociedade civil diante das estratégias da indústria do tabaco na América Latina. Casos de estudo 2014”, a publicação compila casos registrados nestes sete países, nos quais se refletem as táticas das tabageiras para criar obstáculos para a promoção e implementação de políticas de controle do tabaco.

O relatório foi organizado pela Fundação Interamericana do Coração (FIC) da Argentina e conta com a participação da FIC México, Corporate Accountability International, da Colômbia, da rede Chile Livre de Tabaco, da Comissão Permanente de Luta Antitabágica do Peru, e do Centro de Investigação para a Epidemia do Tabagismo, do Uruguai.

Conforme descrito na apresentação, uma dos objetivos do relatório é chamar a atenção para o cumprimento do artigo 5.3 da CQCT, que trata da proteção dos interesses da saúde pública dos interesses comerciais das tabageiras.

“O artigo 5.3 da CQCT compromete os Estados parte do tratado a proteger suas políticas de saúde pública dos interesses comerciais e outros interesses da indústria do tabaco, já que é um dever dos Estados garantir a saúde como um direito humano acima de qualquer interesse particular. Apesar disto, na maioria dos países da região, a indústria do tabaco realiza ações que criam obstáculos à sanção e à implementação da legislação, estabelecendo vínculos com decisores políticos e outros principais atores, explorando ao máximo as exceções e as “lacunas” legais, litigando contra os governos que procuram proteger a saúde e debilitando a transparência das ações públicas.”

Fonte: ACTbr

http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/969_la_salud_no_se_negocia_2014_po_final.pdf

